

Janeiro 2017



foto: AAVC - Fazenda Godinho



TTG BRASIL
INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA

Apresentação

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda, empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, está em processo de manutenção da certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Sentinela Florestas de Minas, segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em processo constante de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 PT Padrão Brasileiro FSC” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD-30-005 V1-0 EN”.

As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia-a-dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.

Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas.

Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.



Contato

Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda, disponibiliza um canal direto de atendimento.

TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda

Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar 04538-133, São Paulo - SP- Brasil

Telefone: +55 (11) 3383-2949

E-mail: contato@ttgbrasil.com

Rua São José, 323, CEP: 39400-119

Bairro: Todos os Santos, Montes Claros – MG - Brasil

Telefone: (038) 3222-9871

Sentinela Florestas de Minas Ltda.

Rua Goiás, no 90 - B, CEP: 39660-000

Bairro Campo – Turmalina/MG

Telefone: +55 (38) 3527-1514

Celular: +55 (38) 9227- 4366

Global Found

Rua Goiás, no 90 - B, CEP: 39660-000

Bairro Campo – Turmalina/MG

Telefone: +55 (38) 3527-1514

Celular: +55 (38) 9227- 4366

BTG SCFlor

Rua São José, 323, CEP: 39400-119

Bairro: Todos os Santos, Montes Claros – MG - Brasil

Telefone: (038) 3222-9871

Gestão de Certificações:

Jairo Augusto Reinhardt

Telefone: +55 (38) 3222-9871

E-mail: jairo.augusto@thetimbergroup.com



TTG BRASIL
INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA

Perfil da Empresa

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual (www.btgpactual.com), com representação em Nova York, nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Pirapora e Turmalina em Minas Gerais.

Os objetivos gerais da empresa são:

- Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- Maximizar a rentabilidade florestal;
- Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- Assegurar a perpetuidade das ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética, e espécies alternativas.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e esta ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.



Compromisso com o FSC – Forest Stewardship Council

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- Respeitar os P&C do FSC, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, enfocando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- Respeitar a soberania nacional e seguir rigorosamente as leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- Fornecer recursos, definir objetivos e metas e programas de melhoria contínua;
- Atualizar e manter todos os documentos de posse e uso da terra, e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- Buscar a satisfação de seus clientes e partes interessadas;
- Estabelecer procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar ou reduzir falhas, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- Estabelecer procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e responsável de suas florestas a curto, médio e longo prazos;
- Zelar pela diversidade biológica e proteger os ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- Manter comunicação com funcionários, clientes e fornecedores;
- Promover bom relacionamento com as comunidades influenciadas por suas unidades de manejo florestal, buscando ações favoráveis ao seu desenvolvimento.



Estrutura Organizacional do Grupo - TTG Brasil

A Certificação em Grupo da TTG Brasil é formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.

Organograma da Estrutura Organizacional da TTG Brasil.



Entidade de Grupo

Representa o grupo e atribui diretrizes para os membros do grupo. Faz a gestão do grupo, elabora o plano de manejo florestal e orienta a certificação.

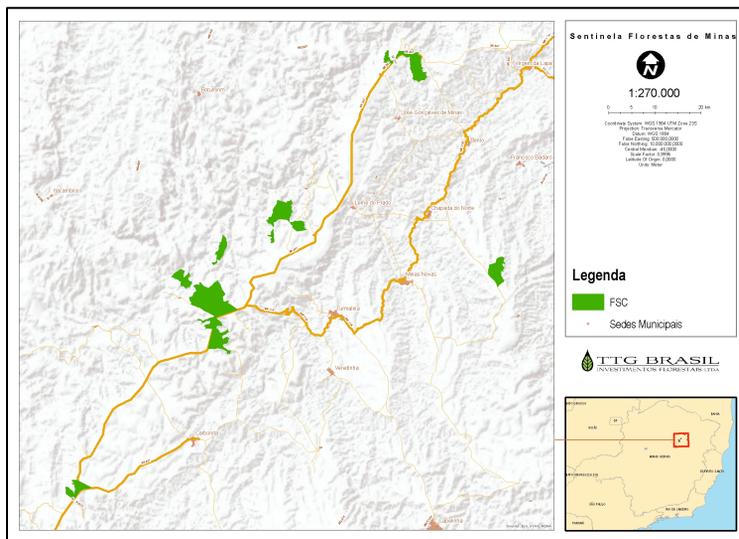
Membros de Grupo

Proprietárias das áreas florestais, as quais aceitam as diretrizes e operacionalizam o plano de manejo florestal.



Localização das Plantações Florestais

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo do BTG Pactual, correspondem à 44.703,06 ha, incluindo áreas de reflorestamentos e reservas com florestas naturais localizadas no Estado de Minas Gerais. Os 7 municípios onde estão localizadas as fazendas administradas pela TTG Brasil, objeto de certificação florestal, estão listados abaixo:



| Município | Total de Área do Projeto (ha) | Área do Município (ha) | % |
|-----------------------------|-------------------------------|------------------------|-------|
| Berilo | 2.028,63 | 58.728,64 | 3,45 |
| Bocaiúva | 2.025,87 | 322.762,70 | 0,63 |
| Carbonita | 741,99 | 145.518,51 | 0,51 |
| Chapada do Norte | 1.347,08 | 83.083,30 | 5,68 |
| Couto Magalhães de Minas | 4.975,60 | 48.565,40 | 10,25 |
| Diamantina | 286,88 | 387.902,35 | 0,15 |
| Fransisco Dumont | 12.407,52 | 157.612,80 | 7,87 |
| Jequitaiá | 5.145,63 | 126.844,30 | 4,06 |
| Lassance | 5.380,26 | 320.421,70 | 1,68 |
| Leme do Prado | 525,53 | 28.164,97 | 1,87 |
| Minas Novas | 1.031,13 | 181.239,80 | 0,57 |
| Olhos D'Água | 386,17 | 209.207,80 | 0,18 |
| São Gonçalo do Rio Preto | 335,47 | 31.445,80 | 1,07 |
| Senador Modestino Gonçalves | 294,86 | 94.843,14 | 0,31 |
| Turmalina | 8.412,67 | 115.432,43 | 7,29 |



Uso e Ocupação do Solo das propriedades

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo, BTG Pactual, atualmente totaliza 44.703,06 ha.

| Uso do Solo (ha) | | | | | | | |
|--|------------|--------------------------------|----------------|------------------|--------------------------------|-------------|------------|
| Membro de Grupo | Fazenda | Registro de Imóvel (Matrícula) | Área Produtiva | Reserva Legal | Área de Preservação Permanente | Outros Usos | Área Total |
| <i>Sentinela Florestas de Minas Ltda</i> | Pinheiro | | | | | | |
| | | 1955 | 0 | 1325,66² | 33,58 | 1,16 | 34,74 |
| | | 2276 | 0 | 1325,66² | 26,53 | 46,02 | 555,81 |
| | | 2549 | 0 | 1325,66² | 272,05 | 92,56 | 756,54 |
| | Godinho | | | | | | |
| | | 2592 | 0 | 478,90 + 688,46* | 117,23 | 1.614,48 | 2.371,61 |
| | Lamarão I | | | | | | |
| | | 2868 | 1155,79 | * | 438,25 | 613,04 | 2.028,61 |
| | Caiçara I | | | | | | |
| | | 3261 | 1214,41 | 2726,38' | 229,78 | 136,7 | 1.992,87 |
| | Caiçara II | | | | | | |
| | | 887 | 1121,98 | 2726,38' | 110,03 | 744,27 | 1.969,67 |
| | | 3256 | 0 | 2726,38' | 196,74 | 2,08 | 682,46 |
| | | 3257 | 0 | 2726,38' | 10,05 | 129,67 | 139,73 |
| | | 5214 | 951,04 | * | 64,65 | 1.179,87 | 2.200,17 |
| | | 3264 | 0 | 2726,38' | 65,99 | 0,25 | 853,38 |
| | Calumbis | | | | | | |
| | | 13761 | 464,03 | 98,74 + 80,57* | 27,06 | 92,33 | 591,61 |
| | | 13762 | 288,15 | 289,70* | 0 | 16,82 | 304,97 |

* Áreas com Compensação de Reserva Legal.



Uso e Ocupação do Solo das propriedades

| Membro de Grupo | Fazenda | Registro de Imóvel (Matrícula) | Área Produtiva | Reserva Legal | Área de Preservação Permanente | Outros Usos | Área Total | |
|-----------------|-------------------|--------------------------------|----------------|---------------|--------------------------------|-------------|------------|--|
| BTG SCFlor | Logus | | | | | | | |
| | | 8788 | 318,651261 | 0 | 0 | 46,936955 | 365,58 | |
| | São Marcus | | | | | | | |
| | | 13608 | 0 | 6,73 | 0,31 | 0 | 7,04 | |
| | | 13609 | 22,58 | 0 | 0 | 4,98 | 27,56 | |
| | | 13610 | 171,78 | 0 | 0 | 20,8 | 192,58 | |
| | | 13611 | 680,75 | 427,89 | 41,3 | 64,79 | 1214,72 | |
| | | 13612 | 294,22 | 320,88 | 57,94 | 28,43 | 701,48 | |
| | | 13613 | 228,99 | 16,96 | 0 | 21,75 | 267,7 | |
| | Espirito Santo | | | | | | | |
| | | 10409 | 3230,63 | 3306,31 | 367,73 | 1608,31 | 8512,97 | |
| | Espirito Santo II | | | | | | | |
| | | 11160 | 4,32 | 0 | 0 | 0 | 4,32 | |
| | | 11779 | 513,52 | 234,23 | 30,96 | 345,73 | 1124,44 | |
| | Água Fria | | | | | | | |
| | | 13055 | 0 | 76,74 | 15,99 | 34,34 | 127,06 | |
| | | 20633 | 0 | 29,29 | 16,65 | 96,71 | 142,64 | |
| | | 23484 | 72,79 | 0,02 | 59,68 | 1226,68 | 1359,17 | |
| | | 24686 | 332,4 | 169,19 | 56,4 | 208,6 | 766,59 | |
| | | 24709 | 532,36 | 161,12 | 38,34 | 122,64 | 854,45 | |
| | | 24714 | 1,29 | 154,48 | 34,39 | 765,82 | 955,98 | |
| | Riacho do Barro | | | | | | | |
| | | 5531 | 1226,22 | 1231,24 | 229,08 | 3178,28 | 5864,81 | |
| | Belgominas | | | | | | | |
| | | 23484 | 0,46 | 0 | 0 | 0,03 | 0,49 | |
| | | 11779 | 0,56 | 0 | 0 | 0,13 | 0,7 | |
| | | 11160 | 1009,21 | 406,43 | 102,75 | 500,04 | 2014,44 | |
| | Santo Antônio | | | | | | | |
| | | 10409 | 0 | 0 | 0 | 0,05 | 0,05 | |
| | | 11779 | 0,56 | 0 | 0 | 0,13 | 0,7 | |
| | | 23484 | 0,46 | 0 | 0 | 0,03 | 0,49 | |
| | | 7202 | 676,92 | 0 | 0 | 106,08 | 783 | |
| | Global Found | Tomé | | | | | | |
| | | 17235 | 2924,37 | 1381,14 | 237,55 | 1054,89 | 5597,95 | |
| Total | - | - | 18723,76 | 10900,28 | 2396,68 | 12686,37 | 44703,06 | |

* Áreas com Compensação de Reserva Legal.



TTG BRASIL
INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA

GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltado ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico.
- Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.
- Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração).
- Educação ambiental.
- Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva).
- Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- Assistência médica aos funcionários próprios.
- Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa).
- Serviços de saúde e segurança do trabalho.
- Capacitação profissional contínua.
- Apoio à educação.



TTG BRASIL
INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA

MANEJO FLORESTAL

O objetivo primordial do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

Espécie

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Eucalyptus* sp. espécie que comprova excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

Planejamento da Produção Florestal

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

Controle de Pragas

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- Psilídeo de Concha (*Glycaspis brimblecombei*);
- Besouro amarelo (*Costalimaita ferruginea vulgata*);
- Formigas cortadeiras (*Acromirmex* sp e *Atta* sp.);
- Cupins (*Cryptotermes* sp.);
- Lagartas desfolhadoras (*Glena* spp., *Euselasia* e *Thyrinteina arnobia*).
- Percevejo Bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*);
- Besouro Cai Cai / Manhoso (*Lampettis* spp.)



Controle de Incêndios Florestais

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

Operações Florestais

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações “semi-mecanizadas” para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de Eucalipto é baseado no desenvolvimento das seguintes operações:

- Talhonamento e Retalhonamento;
- Avaliação De Mato Competição;
- Limpeza de Área;
- Controle de Formigas;
- Combate à cupins;
- Preparo de solo;
- Adubação;
- Plantio e Replantio;
- Irrigação;
- Controle de Matocompetição;
- Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros;
- Colheita Florestal;
- Condução de Brotação;
- Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Proteção Florestal.

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.



Impactos Ambientais

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente. Medidas preventivas ou mitigadoras foram implementadas para evitar que o Manejo Florestal cause danos ao solo, recursos hídricos e remanescentes nativos.

Uso de Produtos Químicos

A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

Como ingredientes ativos das iscas são recomendados a sulfluramida, sendo que consta na lista de uso restrito pelo FSC. Sendo assim, para a aplicação destas iscas a TTG Brasil, possui o processo de derrogação renovado junto ao FSC em 2016 e uso permitido até 2021.

O uso e o manuseio de produtos químicos segue os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela abaixo são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.



Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classe | Classificação toxicológica | Especificações de Uso |
|-------------------------------|--------------------------|------------------------|----------------------------|---|
| Isca Formicida ATTA MEX-S | Sulfloramida | Formicida | IV | Campo e durante todo o ciclo da floresta. |
| Dipel | Bacillus thuringiensis | Inseticida biológico | IV | Áreas com alta infestação. |
| Óleo Vegetal Du Fol | Ésteres de ácidos graxos | Espalhante / adjuvante | IV | Áreas com alta infestação. |
| ForDor 750 WG | Isoxaflutol | Herbicida | II | Campo |
| Scout | Glifosato | Herbicida | IV | Campo |
| Evidence 700 WG | Imidacloprido | Inseticida | IV | Campo |
| Polímero Hydroplan-EB/HB100-E | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Gel Evonik Stockpam | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Boro | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Cobre | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Zinco | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Ureia | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| MAP | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Magnésio | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Enxofre | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Cálcio | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Nitrogênio | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Potássio | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Fósforo | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |
| Cloreto de Potássio | Não se aplica | Insumo | Não se aplica | Campo |



ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

A TTG Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito às ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais. Com a inclusão de áreas na formação de Grupo das áreas da Sentinela, Scerflor e Tomé, foram realizados estudos em novembro de 2016, buscando avaliar as novas áreas quanto a existência de AAVC. Para estas novas áreas não foram evidenciados atributos que considerem áreas relevantes quanto a AAVC.

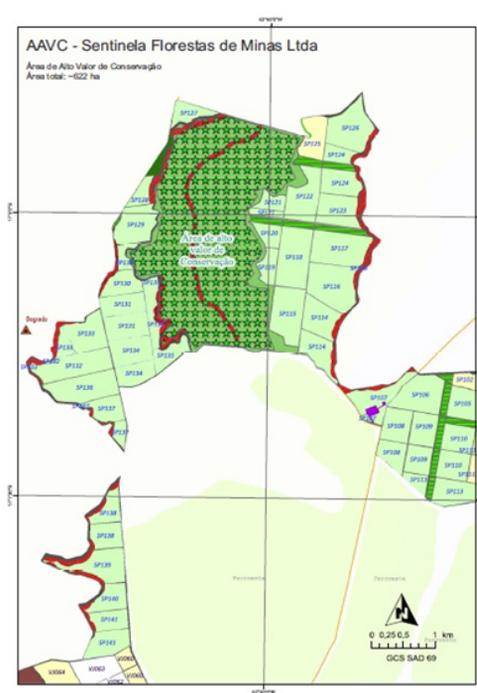
A seleção das AAVC's foi realizada em áreas de total influência do manejo florestal, com base nos atributos abaixo relacionados:

- Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade)
- Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.
- Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
- Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão).
- Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).
- Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

Com base nessas condições foi definido a seguinte Área de Alto Valor de Conservação (AAVC):



Vegetação nativa existente na Godinho – BTG Pactual , localizada no município de Turmalina – MG



Por ser uma área de topografia acentuada, o local é formado por campos de altitude com vegetação semelhante a campos rupestres. Possui uma área aproximada de 622 hectares em um vale típico da região do Rio Jequitinhonha, composto por áreas de preservação permanente e reserva legal.

A proximidade com a Área de Preservação Ambiental (APA) do Rio Araçuai e a Estação Ecológica Acauã justificam a importância da área na ligação de fragmentos isolados.

Os resultados de monitoramento de fauna evidenciaram a presença de mamíferos importantes nas proximidades, como o veado – mateiro (*Mazama americana*), Paca (*Cuniculus paca*) e a Cateto (*Tayassu pecari*) (NATIVA, 2016). A ocorrência destas espécies por si só já é uma indicação da boa qualidade ambiental do ambiente em estudo, demonstrando assim a necessidade de cuidados especiais com o local.



Ações para conservação dos atributos das AAVC's

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça;
- Monitoramento semestral de mastofauna e ornitofauna assim como monitoramento anual de flora.



Monitoramentos

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

Indicadores Sociais: apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

Indicadores de Saúde e Segurança: possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados

Indicadores Ambientais: oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

Indicadores Econômicos: engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

Indicadores Operacionais: possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

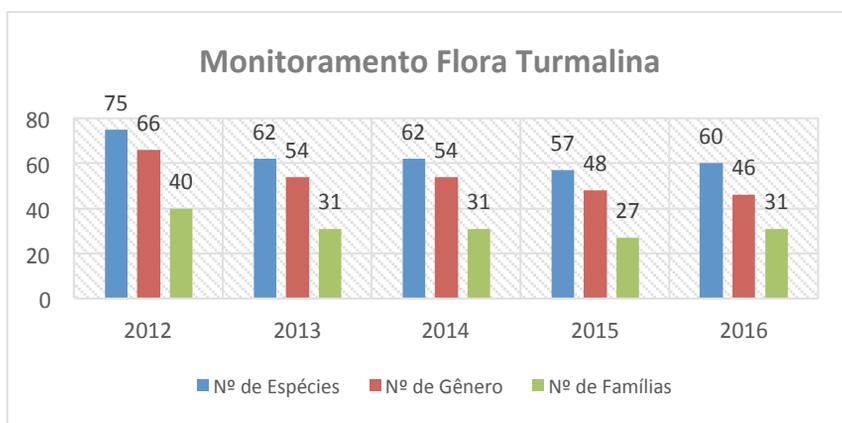


Resultados dos Monitoramentos

Monitoramento dos Recursos Hídricos: A empresa conta também, nas áreas administradas, com o projeto de monitoramento dos Recursos Hídricos, realizado semestralmente, com o objetivo de verificar se as práticas de manejo florestal influenciam ou causam qualquer tipo de impacto na qualidade das águas superficiais em suas áreas de influência. Os registros de análise da qualidade da água, encontram-se arquivados nos escritórios regionais da TTG e estão disponíveis para consulta quando solicitado.

Monitoramento da Flora: O monitoramento de flora realizado nas propriedades administradas pela TTG Brasil, visa avaliar os fragmentos florestais em termos de qualidade florística e conservação. Através do levantamento fitossociológico que considera a avaliação da distribuição de espécies, visando estimar o estágio sucessional da vegetação para avaliação da regeneração da vegetação nativa das áreas destinadas como reserva florestal legal e vegetação remanescente das propriedades

De acordo com os estudos, pode-se notar que o ambiente tem capacidade de promover a sucessão florestal, já que foi constatado que possui alta diversidade de espécies e elevada densidade de indivíduos. Porém, o baixo índice de chuvas e queimadas esporádicas pode afetar diretamente a conservação do ecossistema em estudo.



Resultados dos Monitoramentos

Monitoramento da Flora Global Found: Objetivando o conhecimento da cobertura florestal nativa em suas características qualitativas, as análises foram concentradas na estrutura horizontal da floresta. Os resultados das análises apontam:

- Uma grande variedade de espécies florestais nativas encontradas no local;
- As espécies florestais apresentam valores próximos para densidade, frequência e dominância das espécies, evidenciando uma distribuição que pode ser considerado como normal, sem caracterizar a predominância de espécies pioneiras em relação a espécies secundárias, demonstrando tratar-se de floresta clímax; e
- Os resultados demonstram que os fragmentos florestais de Cerrado encontrado na Área de Influência Direta se mostram em bom estado de conservação, prestando com isto os benefícios ambientais que delas se aguarda, notadamente aqueles relacionados à conservação dos recursos genéticos, proteção de recursos hídricos e abrigo para fauna.

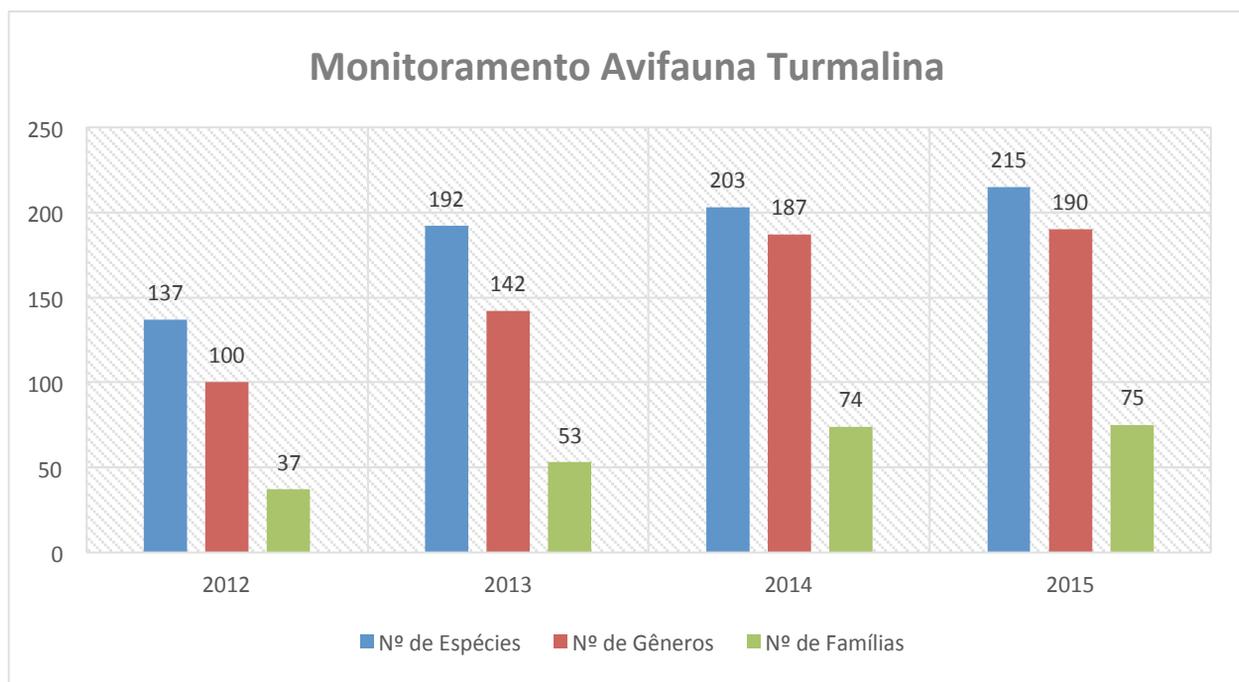
Monitoramento da Flora BTG SCFlor: As espécies listadas para a área de estudo, foram identificadas, merecendo destaque aquelas enquadradas como Ameaçadas, Presumivelmente Ameaçadas ou Protegidas por Lei, sendo elas: o pequizeiro (*Caryocar brasiliense*) e as espécies do gênero *Tabebuia* e *Tabebuia ochracea* (ipê-do-cerrado), decretadas de preservação permanente e imune de corte pela Portaria no 54, de 5/3/1987, do IBAMA, e pela Portaria no 9.743, de 15/12/1988, do IBAMA, respectivamente.



Resultados dos Monitoramentos

Monitoramento de Avifauna: Os estudos realizados pela TTG, tem como principal bioindicador o monitoramento de Avifauna, com o objetivo de conhecer as espécies e seu comportamento nas quatro estações do ano bem como sua interação com os plantios de eucalipto, servindo assim como indicadores ambientais da Biodiversidade nas áreas da empresa e para auxiliar no planejamento de corredores ecológicos.

Foram registradas, até o momento, um total de 149 espécies distribuídas em 41 famílias englobando os dados totais. Durante a 6ª campanha (2015) houve acréscimo de espécies em todas as áreas monitoradas. A diversidade da Avifauna, e o aumento gradativo no número de gêneros, espécies e famílias registrados ao longo dos anos, deve-se às ações de proteção adotadas pela organização.



Resultados dos Monitoramentos

Monitoramento de Avifauna Global Found: Na campanha do período chuvoso foram registradas 101 espécies de aves, sendo 94 por metodologia direta e 7 somente por meio de entrevistas sendo elas *Egretta thula* (garça-branca-pequena), *Alipiopsitta xanthops* (papagaio-galego), *Sarcoramphus papa* (urubu-rei), *Aramides cajaneus* (saracura-três-potes), *Sporophila caerulescens* (coleirinho), *Cyanoloxia brissonii* (azulão) e *Sporophila plumbea* (patativa). Essas espécies listadas representam um total de 19 ordens e 40 Famílias, sendo as mais representativas a Thraupidae (14) e Tyrannidae (12).

Durante o período seco foram registrados 116 espécies de aves, sendo 107 por metodologia direta e 9 somente por meio de entrevista, dentre essas *Egretta thula* (garça-branca-pequena), *Alipiopsitta xanthops* (papagaio-galego), *Sarcoramphus papa* (urubu-rei), *Aramides cajaneus* (saracura-três-potes) e *Penelope superciliaris* (jacupemba). Essas espécies listadas representam um total de 20 ordens e 42 famílias, sendo as mais representativas a Tyrannidae (15) e Thraupidae (11).

Monitoramento de Avifauna BTG SCFlor: As aves registradas são de maneira geral típicas de cerrado, com larga distribuição e pouco exigentes quanto ao tipo de habitat, que podem ser visualizadas em bordas e áreas bastante perturbadas como pastagens e capoeiras. Nenhuma espécie encontra-se ameaçada de extinção em nível nacional e tampouco em nível estadual.

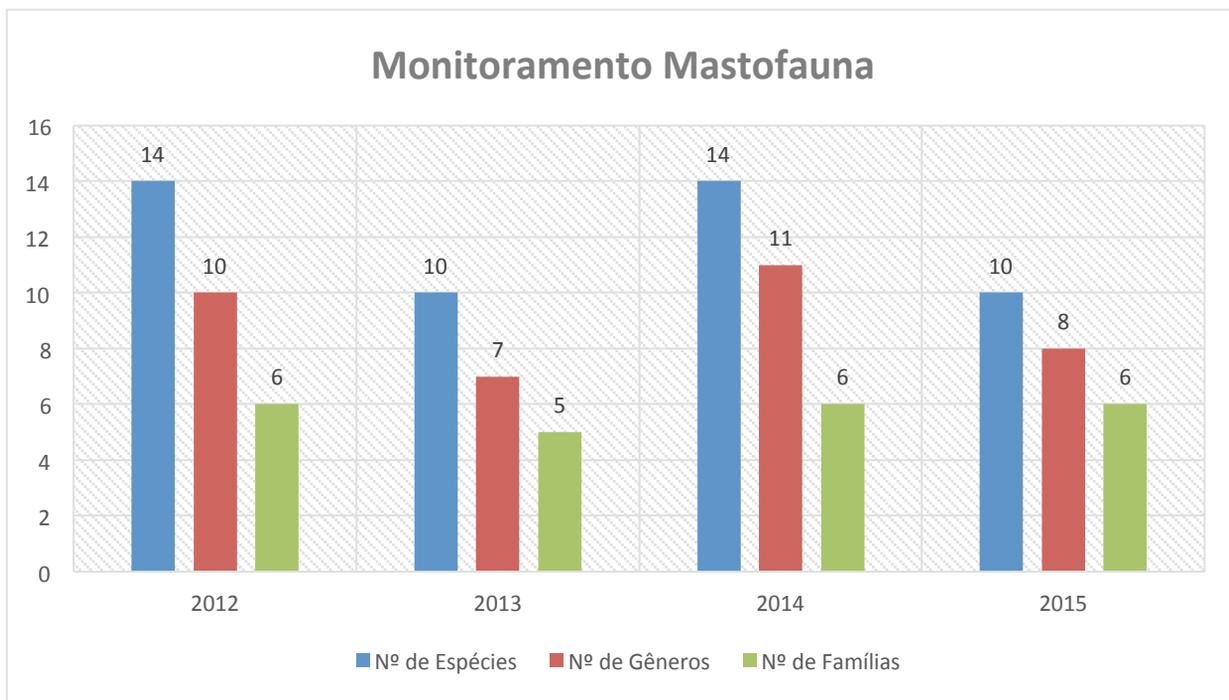
As 84 espécies de aves amostradas, pertencem a 31 famílias e 12 ordens, realizadas em ambientes que variam de áreas de cerrado em regeneração, fragmento florestal, mata de galeria, talhão de eucalipto e em voo.



Resultados dos Monitoramentos

Monitoramento de Mastofauna: A empresa conta também com o projeto de monitoramento de mastofauna, com o objetivo de conhecer as espécies e seu comportamento bem como sua interação com os plantios de eucalipto, servindo assim como indicadores ambientais da biodiversidade nas áreas administradas pela empresa.

No monitoramento realizado, foram registradas 10 espécies de mastofauna em todas as áreas da empresa, sendo registradas 53 vezes, tendo, entre essas, três classificadas como em perigo e vulnerável.



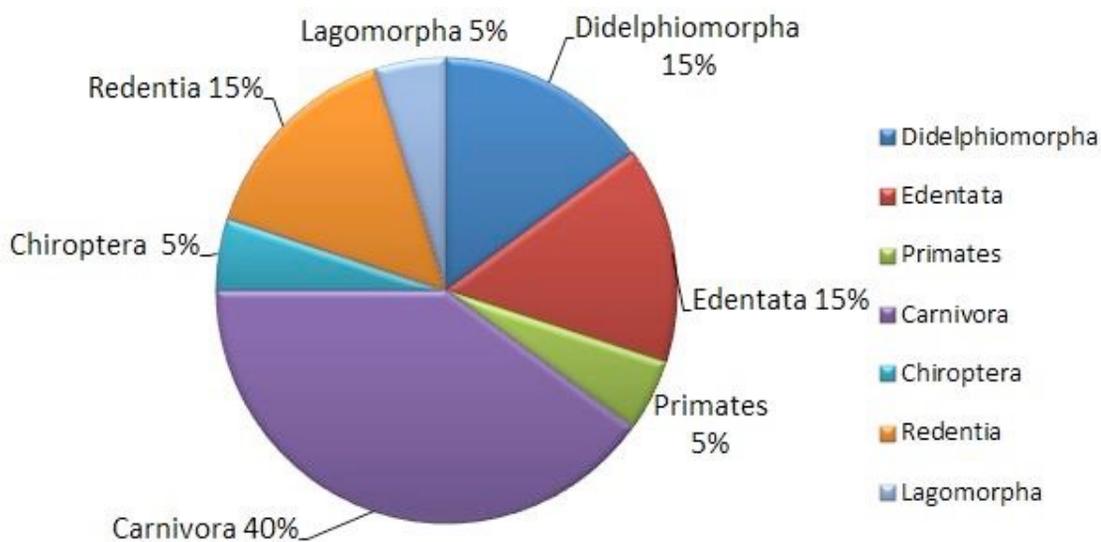
Resultados dos Monitoramentos

Monitoramento de Mastofauna Global Found: Na campanha do período chuvoso foram identificadas 23 espécies, pertencentes a 12 famílias, sendo 17 espécies por metodologia direta e indireta, e 6 espécies por entrevistas.

Na campanha do período seco foram identificadas no empreendimento 22 espécies de mamíferos pertencentes a 12 famílias, sendo 15 espécies por metodologia direta e indireta, e 7 espécies por entrevistas.

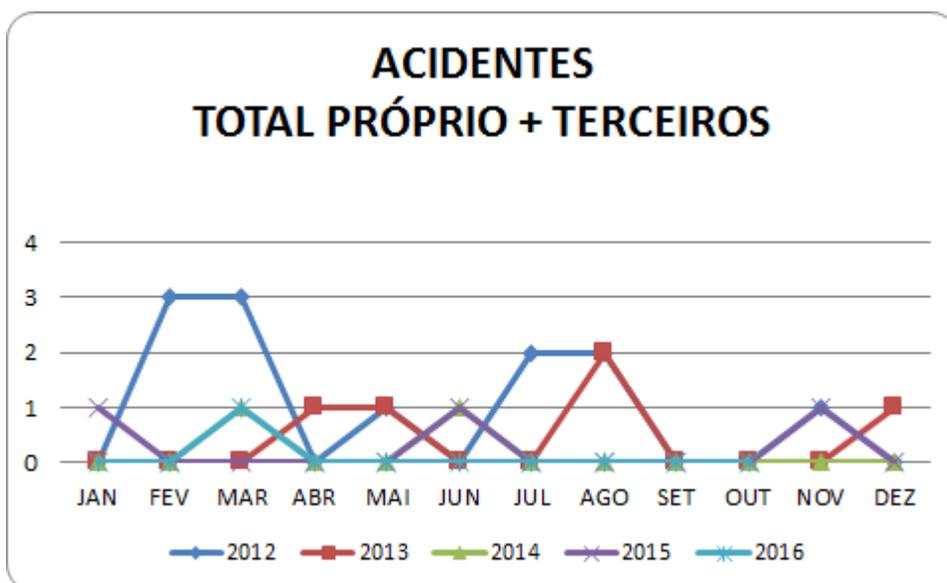
Pode-se considerar que a mastofauna do empreendimento ainda pode aumentar durante a realização de novos monitoramentos, tendo em vista que a fazenda esta em uma área próxima a importantes áreas de preservação ambiental, o Parque Estadual Biribiri e o Parque Nacional das Sempre vivas.

Monitoramento de Mastofauna Global Found: a sua grande maioria caracterizam-se por serem espécies de maior plasticidade ambiental, que ocorrem em ampla área geográfica (inclusive em diferentes biomas) e em grande diversidade de habitats. Essas espécies são também caracterizadas por apresentarem, geralmente, densidades populacionais altas e dieta generalista ou onívora.



Resultados dos Monitoramentos

Monitoramento de Saúde e Segurança: Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novos acidentes. Eventualmente são realizados treinamentos com todos os colaboradores objetivando evitar que ocorram acidentes de trabalho. No ano de 2015 foram registrados três acidentes de trabalho, enquanto que em 2016, até o momento, não foram registrados acidentes de trabalho.



Resultados dos Monitoramentos

Monitoramento Social: Ciente de sua influência nas regiões onde está inserida, a TTG Brasil desenvolve vários programas destinados a valorizar a cultura regional e criar oportunidades de trabalho e renda. Através das técnicas de diálogo, as equipes mobilizaram ações para conhecer, entender e assim, propor ações de interesse coletivo atreladas às características locais. Esse planejamento envolveu líderes comunitários, formais e informais, das comunidades do entorno dos empreendimentos através de entrevista social na busca do entendimento das necessidades sociais e da melhoria da qualidade de vida

Programa de Comunicação Social:

Com o objetivo de criar meios de comunicação com a empresa foram instaladas caixas de comunicação em doze comunidades no entorno do empreendimento, bem como foram informados os telefones e e-mail, facilitando assim o contato com as partes interessadas. Total de aproximadamente 1.128 participantes no ano de 2016.

Programa de Educação Ambiental

Foram realizadas palestras em sete comunidades com o objetivo de criar condições para que a população local possa debater e refletir a respeito do trato com o meio ambiente de uma maneira mais ampla e inserida no seu cotidiano. Sendo 422 participantes e cinco empresas prestadoras de serviço no ano de 2016.

Programa de Geração de Ocupação e Renda e Melhoria da Qualidade de Vida

- **Formação de Multiplicadores do Agronegócio**

Foram realizadas atividades de orientação aos participantes em sete comunidades, envolvendo um total de 209 multiplicadores em 2016.

- **Formação de Jovens Rurais**

Com carga horária de 40 horas, dezesseis alunos de seis comunidades participaram de aulas, palestras e atividades práticas sobre temas do seu cotidiano rural.

- **Programa de Saúde Comunitária**

Foram realizadas palestras em duas comunidades. Sendo 569 participantes assistidos no ano de 2016.

